**OS EFEITOS DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Marcilio Vinícius Angelo Borges 1, Nayanne Cristine Alves Oliveira 2, Ana Elisa Nunes da Rocha Dias 3,Soraya Martins Mendes Vieira 4, Maria Márcia Dos Reis Figueiredo de Faria 5, Ana Clara Lucas de Mendonça 6**

1-5 Instituição Faculdade Zarns de Medicina de Itumbiara

6UNIFENAS BH

**marciliobor7@yahoo.com.br**

**Introdução:** A Bronquiolite Viral Aguda (BVA) é uma doença do trato respiratório inferior, que acomete predominantemente crianças até os dois anos de idade, com pico de incidência aos seis meses. Causada principalmente pelo vírus sincicial respiratório (VSR), é uma doença sazonal, com pico no inverno. Normalmente a sintomatologia inicia-se no trato respiratório superior, evoluindo em alguns dias para taquipneia, sibilância, estertores crepitantes, roncos e retrações torácicas. Grande parte dos casos são benignos e autolimitados, todavia há possibilidade de grave evolução, chegando a suporte de oxigênio e até ventilação mecânica. O tratamento não é específico e tende a oferecer suporte para melhor recuperação. **Objetivo:** Apontar os efeitos da fisioterapia respiratória para a recuperação de crianças com BVA. **Metodologia:** Consiste em um estudo de revisão narrativa, com buscas na plataforma Google Acadêmico, por meio dos termos livres “Bronquiolite”, “Fisioterapia respiratória” e “Recuperação”. Foram selecionados artigos em inglês ou português, publicados a partir de 2018. Ao final foram obtidos 6 estudos. **Resultados:** Estudos demonstram que a fisioterapia na modalidade de expiração prolongada reduz a pontuação na escala de gravidade pela metade em uma única intervenção. Ademais, há redução no tempo de internação e da obstrução das vias aéreas. Tanto a expiração lenta, como a tosse provocada e desobstrução rinofaríngea demonstraram eficácia para remover secreção, diminuindo a obstrução a fim de melhorar o estado respiratório. Crianças sem a realização da fisioterapia, apresentaram permanência de ruídos anormais e sinais de desconforto respiratório. **Conclusões:** Diante o descrito, é importante a inserção da fisioterapia respiratória como parte do tratamento da BVA, tanto de casos hospitalares quanto ambulatoriais, a fim de otimizar a recuperação respiratória das crianças. São importantes estudos adicionais em UTIs e centros de tratamento pediátrico, para analisar os efeitos dos exercícios fisioterápicos nas crianças com bronquiolite.

**Palavras-chave:** Bronquiolite. Fisioterapia Respiratória. Recuperação pulmonar.

**Área Temática:** Medicina.